

## Prevenção dos acidentes rodoviários com veículos pesados de mercadorias <sup>(1)</sup>

**A segurança rodoviária constitui uma prioridade da política de transportes da União Europeia. Embora as autoridades públicas, as empresas e o público em geral partilhem a responsabilidade nesta matéria, as empresas e os trabalhadores do sector dos transportes devem assumir um papel de liderança. Este folheto informativo descreve alguns princípios de base das boas práticas no sector dos transportes rodoviários.**

### *As empresas bem sucedidas incluem a segurança rodoviária na sua política da qualidade.*

Na UE, morrem, por ano, cerca de 800 motoristas de camião em acidentes rodoviários, o que faz com que esta profissão seja considerada uma profissão perigosa (?). Todos os trabalhadores, incluindo os do sector de transportes rodoviários de mercadorias, têm o direito a boas condições de segurança e saúde.

Os acidentes também têm efeitos nos custos das empresas: em geral, as empresas que adoptam uma política de segurança rodoviária registam uma redução dos seus custos de funcionamento. Além disso, os acidentes com veículos pesados de mercadorias prejudicam a imagem e a aceitação públicas do sector.

Por todos estes motivos, é necessário que as empresas de transporte se empenhem firmemente na redução dos riscos a que estão sujeitos os seus motoristas.

### *Aspectos da segurança relacionados com as actividades das empresas*

A abordagem europeia da segurança e da saúde no trabalho inclui a avaliação dos riscos e a adopção de medidas preventivas, dando prioridade à eliminação dos riscos na origem. Estes princípios devem ser aplicados com vista à execução de um plano preventivo em matéria de segurança e saúde na estrada, abrangendo os veículos e o respectivo equipamento, a planificação das actividades e o pessoal. É igualmente necessário criar um registo de todos os acidentes. Estes poderão ser analisados no contexto da avaliação dos riscos para ajudar a determinar quais as melhores iniciativas a adoptar.

O plano preventivo deve prever, em particular:

- a nomeação de um funcionário da empresa, responsável pela segurança;
- a consulta do pessoal e um sistema de comunicação interna que lhe permita apresentar os seus comentários e sugestões;
- formação específica para o pessoal, em particular para os motoristas;
- disposições com vista a ter em conta o desempenho de cada membro do pessoal em termos de segurança rodoviária;
- a manutenção dos camiões e do equipamento;
- o cumprimento da legislação relativa à circulação rodoviária e do código da estrada, incluindo os requisitos relacionados com os tacógrafos e o tempo de condução.

As directivas e regulamentos especificamente aplicáveis ao transporte rodoviário incluem medidas com vista a regulamentar o tempo de condução, o equipamento de registo, a inspecção dos veículos e as cartas de condução.

### *Aspectos da segurança relacionados com as relações comerciais*

As empresas também podem tirar partido da segurança nas suas operações comerciais, por exemplo:

- certificando-se de que os clientes têm conhecimento do empenhamento da empresa na segurança rodoviária e incentivando-os a interessarem-se mais por esta questão. Deverão ser evitadas quaisquer concessões que possam afectar negativamente a segurança rodoviária, como modificações do tempo de condução ou acordos que conduzam à sobrecarga dos veículos;
- incluindo os procedimentos em matéria de segurança rodoviária da empresa noutros domínios de gestão, como a certificação da qualidade e as acções comerciais, e retirando benefícios comerciais dos mesmos.

### *Parcerias com as autoridades locais*

As empresas de transporte podem demonstrar as suas competências estabelecendo normas para o seu pessoal e encorajando o reforço da segurança rodoviária na sua área de implantação.

As empresas devem trabalhar em colaboração com as autoridades locais com vista a melhoramentos ou à adopção de um plano de segurança, que pode incluir uma carta da segurança rodoviária local. Além disso, devem tomar a iniciativa e assinalar quaisquer problemas ou sugerir melhoramentos possíveis no domínio da segurança rodoviária.

Os motoristas também podem explorar o seu conhecimento aprofundado dos problemas e participar em iniciativas públicas de melhoramento dos sistemas rodoviários, da sinalização, da informação do público e da educação dos jovens.

### *LISTA DE VERIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DA ENTIDADE PATRONAL*

- Defina uma política e instruções de segurança por escrito, destinadas aos motoristas da empresa e aos motoristas independentes que trabalham para a empresa.
- Preveja um cinto de segurança para os motoristas e para cada passageiro que viaja nos seus veículos.
- Adquiria veículos equipados com os melhores dispositivos de segurança, incluindo cintos de segurança e almofadas de ar (airbags), painel de segurança por trás do banco do condutor, travões com sistema de antibloqueio, dispositivos de segurança da carga, equipamento para a eliminação dos ângulos mortos, etc.
- Estabeleça procedimentos que garantam a manutenção adequada dos seus veículos.
- Ao planificar as viagens, preveja tempo suficiente para que os motoristas possam respeitar os limites de velocidade e evitar conduzir em horas de ponta. Se os veículos estiverem equipados com dispositivos de limitação da velocidade, verifique se estes não foram manipulados abusivamente.
- Tenha em conta as condições meteorológicas e outras circunstâncias adversas quando da planificação das viagens.
- Indique estradas seguras, de preferência auto-estradas.
- Monitörize e controle o tempo de condução em conformidade com os limites de segurança recomendados e os requisitos legais.
- As operações de carga são uma fonte de fadiga. Se possível, recorra a pessoal formado que não os motoristas para descarregar os camiões. Preveja períodos de descanso para os motoristas que têm de conduzir e de se ocupar da carga.
- Empregue motoristas competentes. Verifique os seus antecedentes no que se refere à carta de condução. Verifique se estão aptos a conduzir.
- Certifique-se de que os motoristas têm formação sobre práticas seguras de condução, verificação da segurança do veículo, utilização adequada dos dispositivos de segurança e carregamento correcto dos veículos. Preveja cursos de reciclagem e sessões de informação periódicas.
- Desenvolva uma política clara no que se refere ao controlo do consumo de álcool e de outras substâncias.
- Garanta uma utilização adequada dos telemóveis.
- Adopte eventuais cartas e códigos locais em matéria de segurança rodoviária enquanto parte do programa de segurança da empresa. Contribua para o seu desenvolvimento.
- Mesmo se contratar motoristas que são proprietários dos seus próprios camiões, pode sempre especificar normas para a manutenção dos veículos, características de segurança, a utilização do cinto de segurança, a formação e experiência, etc. Os horários de condução, os itinerários, etc. e os procedimentos de segurança estarão frequentemente sob o seu controlo directo ou indirecto.

(<sup>1</sup>) Nota: este folheto informativo não abrange os requisitos aplicáveis ao transporte de mercadorias perigosas.

(<sup>2</sup>) CARE: base de dados europeia sobre acidentes rodoviários.

## Os motoristas dos veículos pesados de mercadorias também são profissionais da segurança rodoviária.

### Os acidentes com veículos pesados de mercadorias podem ter consequências extremamente graves.

Enquanto motorista profissional, a sua própria segurança, e a dos outros utentes da estrada, depende, frequentemente, da sua atitude e comportamento ao volante. Além disso, deve colaborar com a sua entidade patronal em questões relacionadas com a saúde e a segurança. O objectivo a longo prazo é a eliminação de todas as fontes de acidentes graves e mortais nas estradas europeias. Enquanto motorista, tem um papel importante a desempenhar ao adoptar um comportamento responsável.

#### A utilização responsável da rede de estradas implica:

- antecipar eventuais situações de risco para poder reagir adequadamente;
- ser capaz de reagir de forma adequada em situações perigosas ou em situações de acidente;
- adoptar um estilo de condução cuidadoso e que não seja agressivo e tratar os outros utentes da estrada com cortesia, respeito e consideração, mesmo quando estes estão em falta.

Estará assim a contribuir para garantir a sua própria segurança e reduzir o stress a que está sujeito e a demonstrar o seu profissionalismo.



© www.freefoto.com

### Uma condução profissional e que respeita os outros

Comece a pensar na segurança na fase de planificação do seu itinerário. Sempre que possível, utilize as estradas menos cansativas e menos perigosas e, de preferência, as auto-estradas.

Se não conseguir evitar atravessar zonas de circulação intensa, tente não conduzir às horas de ponta, planeando adequadamente as suas pausas e períodos de repouso.

Mantenha uma distância segura em relação ao veículo da frente. Adapte a sua velocidade em função do tipo de estrada, da densidade do trânsito, da visibilidade e das condições meteorológicas.

Nas auto-estradas, não se esqueça de assinalar as mudanças de faixa com antecedência para evitar surpreender os outros condutores. Se a circulação for fluida e tencionar iniciar uma manobra de ultrapassagem longa, tente não obstruir o caminho aos veículos que estão atrás de si e, se necessário, espere para fazer a ultrapassagem.

Nas estradas secundárias, caso se tenham formado grandes filas atrás de si, deixe os outros condutores ultrapassá-lo.

Esteja atento aos utentes da estrada mais vulneráveis, em especial dentro das localidades: ciclistas, peões, crianças e idosos.

## LISTA DE VERIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DO MOTORISTA

- Siga as instruções de segurança.
- Use sempre os cintos de segurança. Só deve transportar outras pessoas se houver um cinto de segurança para cada um. Respeite sempre os limites de velocidade. Adapte a sua velocidade em função das condições meteorológicas.
- Se se sentir cansado, não continue a conduzir. Faça pausas periódicas. Saia da cabina e apanhe um pouco de ar fresco. Não recorra a estimulantes para combater a fadiga.
- Respeite sempre as condições locais de circulação e cumpra os requisitos em matéria de tempo de condução.
- Ajuste a posição do seu banco por forma a ficar o mais direito possível e utilizar o apoio de cabeça. Esta precaução contribui para evitar o golpe de coelho em caso de acidente.
- Familiarize-se com os procedimentos de manutenção do seu veículo e assegure-se que o mesmo é mantido em boas condições de funcionamento. As janelas e os espelhos retrovisores estão limpos? Os pneus, os travões, a direcção e as luzes estão em boas condições?
- Não conduza sob o efeito do álcool ou de drogas ou se tiver tomado qualquer medicamento que possa afectar a sua condução. Siga as instruções de segurança dos medicamentos e, em caso de dúvida, consulte o seu médico.
- Lembre-se que fumar enquanto conduz pode causar sonolência, dado que o dióxido de carbono substitui progressivamente o oxigénio presente na cabina e a taxa de monóxido de carbono no sangue aumenta.
- Não utilize aquecedores ou fogões alimentados a GPL ou a petróleo na cabina: a acumulação de monóxido de carbono pode provocar a morte.
- Desça da cabina com cuidado, especialmente se houver má visibilidade ou se tiver os músculos das pernas cansados.
- Certifique-se de que a carga está distribuída de forma equilibrada e bem presa. Respeite as regras de segurança durante as próprias operações de carregamento, por exemplo, para evitar que a carga lhe caia em cima.
- Certifique-se de que não há objectos soltos na cabina que possam ser projectados e causar ferimentos em caso de travagem.
- Não se esqueça de que as pessoas que estão a descansar nos beliches devem estar seguras com um dispositivo de retenção.
- Garanta que a sua visão não é obstruída por objectos suspensos na cabina, nem por autocolantes ou objectos do género nas janelas.
- Evite estacionar o seu veículo e o reboque em posições que dificultem o trânsito ou prejudiquem a visibilidade dos outros condutores ou dos peões. Certifique-se de que foram tomadas medidas para evitar que o veículo se mova.
- Faça refeições saudáveis e regulares.

### Se desejar mais informações, pode consultar:

- o sítio web da agência: <http://osha.eu.int>. O sítio da agência tem ligações a sítios dos Estados-Membros onde pode encontrar legislação, códigos e directrizes nacionais em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- a base de dados Eurolex, no sítio <http://europa.eu.int/eur-lex/>, na qual pode encontrar os regulamentos e directivas europeias. As directivas não são directamente aplicáveis: são transportadas para a legislação de cada Estado-Membro e aplicadas em conformidade com o respectivo sistema jurídico. Nos casos em que as directivas estabelecem normas mínimas, os Estados-Membros podem definir requisitos adicionais. Alguns Estados-Membros elaboraram orientações e códigos de prática complementares;
- a Direcção-Geral da Energia e dos Transportes da Comissão Europeia: [http://europa.eu.int/comm/dgs/energy\\_transport/index\\_en.html](http://europa.eu.int/comm/dgs/energy_transport/index_en.html).